

Projeto Diversidade Religiosa

BASTOS, Arlete de¹

Introdução

A igualdade coletiva se faz com a pluralidade, construída por várias raças, culturas, religiões, porém sendo cada um particularmente diferente. Dentro dessa perspectiva é que fomentamos a ideia do Projeto de Diversidade Religiosa para trabalharmos com os alunos dos 6º aos 9º anos da Escola Agrícola Rainha dos Apóstolos, uma escola conveniada com a Prefeitura Municipal de Manaus.

A diversidade religiosa existe entre a comunidade escolar: temos Católicos, Evangélicos Protestantes, Pentecostais e Neopentecostais, Indígenas, Judeus e União do Vegetal, sendo que a descoberta de alguns adeptos só deu-se após algumas explicações sobre as religiões estudadas no projeto, que não são as mesmas, mas que gerou certa liberdade de falar da religião deles. A fomentação da cultura de paz através da religiosidade é algo que tem sido muito trabalhado nas religiões, porém nos deparamos cotidianamente com a discriminação (INCONTRI; BIGHETO, 2011). Quando os alunos iniciaram o processo de conhecimento da história das religiões propostas, eles começaram a perder o preconceito e se dispuseram a realizar as atividades referentes àquela religião.

O objetivo deste trabalho foi apresentar aos alunos algumas religiões e fomentar o respeito às diversas crenças que fazem parte da realidade do Brasil e de outros países, culminando o aprendizado com uma apresentação de várias atividades à comunidade escolar.

A interdisciplinaridade ocorreu no perpasso pelas artes manuais nas confecções dos painéis, vestimentas, a pesquisa e estudo sobre a história de cada religião, sobre o início, os símbolos sagrados, palavras mais usadas, divindades, danças, músicas, poesias. Enfim um bom passeio por várias disciplinas o que tornou o projeto bem mais dinâmico.

¹ Professora da SEMED Manaus, atuando do 1º ao 5º anos e do 6º ao 9º anos, disciplina Ensino Religioso. Graduada em Filosofia e Pedagogia pela UFAM com especialização em Coordenação Pedagógica também pela UFAM.

Metodologia

A oralidade, o visual e as aptidões manuais foram bem utilizados para o aprendizado dos alunos. A apresentação de vídeos e comentários explicativos sobre os assuntos relacionados, pesquisas na internet, confecção de painéis e ensaios das apresentações de danças e músicas cantadas, exposições orais com apresentação de slides pelos alunos sobre as pesquisas e o entendimento sobre os conteúdos das mesmas também colaboraram com o aprendizado e entendimento.

O projeto foi desenvolvido com as turmas do 6º ao 9º anos do Ensino Fundamental II, da EMEF Rainha dos Apóstolos obedecendo esta distribuição de tarefas: 1. 6º ano A desenvolveu a pesquisa e confeccionou material sobre a religião Islâmica; 2. 6º ano B desenvolveu a pesquisa e confeccionou material sobre Tradições Indígenas; 3. 7º ano A desenvolveu a pesquisa e confeccionou material sobre a religião Hindu; 4. 7º ano B pesquisou e confeccionou material sobre a religião ou filosofia Budista; 5. 8º ano desenvolveu a pesquisa e confeccionou material sobre a religião judaica; e o 9º ano realizou a pesquisa e confecção material sobre as religiões de raiz africana no Brasil: Candomblé e Umbanda; de forma que foi permitido a todos os alunos participar das atividades.

Discussão e Resultados

No decorrer do desenvolvimento do projeto, desde as pesquisas até a culminância, tivemos dificuldades como em toda a ação que envolve crença. O assunto é permeado de preconceitos estabelecidos ao longo da história do Brasil. O estudar algumas religiões fora dos padrões preestabelecidos pela maioria da sociedade foi uma forma de quebrar e dissolver de em alguma proporção esses preconceitos estabelecidos ao longo do tempo.

O conhecimento do novo sagrado foi interessante para a maioria dos alunos que puderam conhecer também um pouco da cultura dos povos relacionados com as origens das religiões propostas, além da compreensão de que as pessoas que cultuam divindades diferentes das nossas são pessoas como nós e às vezes com mais dificuldades e que o sagrado colabora com a cultura e estilo de vida de muitos povos (FIGUEIRA, 2012).

O projeto teve um bom resultado, observado em parte no desenvolvimento e na culminância e deixou uma espera de continuidade para os próximos anos, pois o assunto pode ser trabalhado em várias vertentes, vários temas podem surgir a partir das religiões estudadas.

Conclusões

O ser humano, independente de sua origem, é um ser com espiritualidade e que emocionalmente tem um vínculo com o sagrado, por isso o conhecimento da importância da

religião para outros povos torna-se também importante para o nosso processo de amadurecimento humano e para a fomentação do processo de paz entre as religiões.

Referências

FIGUEIRA, Divalte Garcia. **História em foco – História Antiga e Medieval**. São Paulo: Editora Ática, 1ª edição, 2012.

INCONTRI, Dora. BIGHETO, Alessandro Cesar. **Todos os jeitos de crer – Ensino inter-religioso**. Vol. 3 tradições. São Paulo: Editora Ática. 2ª edição, 2011. http://www.pucsp.br/rever/rv2_2004/t_silva.htm